

Função Quadrática

Almir Junior

Julho

Definição 1. Uma aplicação $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ recebe o nome de função quadrática ou função do segundo grau quando $x \mapsto ax^2 + bx + c$ onde $a, b, c \in \mathbb{R}$ são dados com $a \neq 0$.

Considere a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, x \mapsto ax^2 + bx + c$. Temos que:

$$\begin{aligned} f(x) &= a \left(x^2 + \frac{bx}{a} + \frac{c}{a} \right) \\ &= a \left(x^2 + 2 \frac{bx}{2a} + \frac{b^2}{4a} - \frac{b^2}{4a^2} + \frac{4ac}{4a^2} \right) \\ &= a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2} \right] \end{aligned}$$

Definição 2. Sendo função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, x \mapsto ax^2 + bx + c$, dizemos que a forma canônica da função f é:

$$f(x) = a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2} \right].$$

Exemplo 1. $f(x) = x^2 + 3x - 1$ onde $a = 1, b = 3$ e $c = -1$

Exemplo 2. $g(x) = 3x^2 + 7$ onde $a = 3, b = 0$ e $c = 7$

Exemplo 3. $h(x) = -3x^2$ onde $a = -3, b = c = 0$

O gráfico de uma função do segundo grau é uma parábola, de forma que: se $a > 0$, então a concavidade da parábola é voltada para cima; Se $a < 0$, então a concavidade da parábola é voltada para baixo.

Comentário 1. Resolver as inequações dos exemplos acima significa encontrar os valores de $x \in \mathbb{R}$ para os quais a expressão é válida. Graficamente, na expressão $f(x) < g(x)$, queremos encontrar os valores de $x \in \mathbb{R}$ para os quais o gráfico da função $f(x)$ está abaixo do gráfico de $g(x)$.

Definição 3. Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Os zeros de f são os valores de x para os quais $f(x) = 0$. Então são as raízes da equação $ax^2 + bx + c = 0$, ou seja, $x = (-b \pm \sqrt{\Delta})/2a$ onde $\Delta = b^2 - 4ac$.

Proposição 1. *Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se $\Delta > 0$, então f possui duas raízes reais distintas.*

Demonstração. Considere $\Delta > 0$ e suponha que $a > 0$. Temos que:

$$\begin{aligned} -\sqrt{\Delta} < \sqrt{\Delta} &\implies -b - \sqrt{\Delta} < -b + \sqrt{\Delta} \\ &\implies \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} < \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \\ &\implies x_1 < x_2 \therefore x_1 \neq x_2. \end{aligned}$$

Agora suponha que $a < 0$, daí:

$$\begin{aligned} -\sqrt{\Delta} < \sqrt{\Delta} &\implies -b - \sqrt{\Delta} < -b + \sqrt{\Delta} \\ &\implies \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} > \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \\ &\implies x_1 > x_2 \therefore x_1 \neq x_2. \end{aligned}$$

□

Comentário 2. *No caso $\Delta > 0$, o gráfico da função intersecta o eixo- x em dois pontos distintos.*

Proposição 2. *Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se $\Delta = 0$, então f possui uma raiz real distinta e o gráfico intersecta o eixo- x em um único ponto.*

Demonstração. Considere $\Delta = 0$. Então temos que $\sqrt{\Delta} = 0$, daí:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = -\frac{b}{2a}$$

□

Comentário 3. *No caso $\Delta = 0$, o gráfico da função intersecta o eixo- x em um único ponto.*

Proposição 3. *Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se $\Delta < 0$, então f não possui raiz real.*

Demonstração. Considere $\Delta < 0$. Assim, temos que $\sqrt{\Delta} \notin \mathbb{R}$, no caso $\sqrt{\Delta} \in \mathbb{C} - \mathbb{R}$. Daí segue que

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \notin \mathbb{R}.$$

Portanto, f não possui raiz real.

□

Comentário 4. *No caso $\Delta < 0$, o gráfico da função não intersecta o eixo- x .*

Proposição 4. *Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se $a < 0$, então o ponto máximo de f é $(-b/2a, -\Delta/4a)$. Se $a > 0$, então o ponto mínimo de f é $(-b/2a, -\Delta/4a)$.*

Demonstração. Considere $a < 0$. Escrevendo a função f na sua forma canônica temos:

$$f(x) = a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2} \right].$$

Basta observar que $\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2$ tem valor minimal quando $x + \frac{b}{2a} = 0$, ou seja, para $x = -\frac{b}{2a}$. Assim, tomando $x = -\frac{b}{2a}$ obtemos:

$$f\left(-\frac{b}{2a}\right) = a \left[\left(-\frac{b}{2a} + \frac{b}{2a} \right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2} \right] = -\frac{\Delta}{4a}.$$

Daí, se $a > 0$ temos valor de mínimo, se $a < 0$ temos valor de máximo. \square

Definição 4. Para função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$, chamamos de *vértice da parábola* o ponto $(-b/2a, -\Delta/4a)$.

Exercício 1. *Enem(2020)* Em um ano, uma prefeitura apresentou o relatório de gastos públicos realizados pelo município. O documento mostra que foram gastos 72 mil reais no mês de janeiro (mês 1), que o maior gasto mensal ocorreu no mês de agosto (mês 8) e que a prefeitura gastou 105 mil reais no mês de dezembro (mês 12). A curva que modela esses gastos é a parábola $y = T(x)$, com x sendo o número correspondente ao mês e $T(x)$, em milhar de real. A expressão da função cujo gráfico é o da parábola descrita é:

a $T(x) = -x^2 + 16x + 57$

b $T(x) = -\frac{11}{16}x^2 + 11x + 72$

c $T(x) = \frac{3}{5}x^2 - \frac{24}{5}x + \frac{381}{5}$

d $T(x) = -x^2 - 16x + 87$

e $T(x) = \frac{11}{6}x^2 - \frac{11}{2}x + 72$

Solução. Pelo enunciado, a curva que modela o gráfico é uma parábola, também temos que "que o maior gasto mensal ocorreu no mês de agosto (mês 8)", então é uma parábola com $a < 0$, pois só assim existe máximo. Com isso eliminamos as alternativas (c) e (d). Temos também que $T(1) = 72$, daí testando $x = 1$ nas alternativas restante, encontramos como resultado a alternativa (a). \square